

PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICO: possibilidade de integração entre teoria e prática no ensino de Geografia

Wylter Souza

wylergalo@hotmail.com

Cleibe Martins

Adriana Coimbra

Brunna Lima

Márcia C. H. Pelá (orientadora)

marcia.pela@gmail.com

FACULDADE ALFREDO NASSER

RESUMO: O trabalho que ora se apresenta tem por finalidade apresentar as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado em Geografia realizado no primeiro semestre de 2015, pelos alunos do sétimo período do curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Alfredo Nasser, sob a supervisão da Professora Dra. Márcia Pelá. O estágio que, foi realizado no IFG/GO junto aos alunos do ensino médio técnico nos cursos de Química, Técnico em edificações e Técnico em Agroindústria, teve como principal objetivo promover a integração entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem de Geografia. A concepção, elaboração e execução do Projeto de Intervenção Pedagógica foi o instrumento didático-pedagógico fundamental para se alcançar esse objetivo.

PALAVRAS CHAVES: Estágio Supervisionado, Práxis, Projeto de Intervenção Pedagógica, Ensino-aprendizagem em Geografia

1- INTRODUÇÃO

Este artigo tem a finalidade de apresentar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado em Geografia realizado no primeiro semestre de 2015, pelos alunos do sétimo período do curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Alfredo Nasser, sob a supervisão da Professora Dra. Márcia Cristina H. Pelá, com o apoio do Professor Dr. Lucas Maia. Foi realizado no IFG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, onde elaboramos um Projeto de Intervenção Pedagógica que foi aplicado aos alunos do ensino médio técnico nos cursos de Química, Técnico em edificações e Técnico em Agroindústria, totalizando 30 horas de estudos, pesquisas e observações empíricas.

O desenvolvimento deste projeto nos possibilitou compreender que o Estágio Supervisionado ocupa um lugar importante na formação docente, visto que interfere de forma incisiva na prática pedagógica do professor em formação. Assim sendo, caracteriza-se como um momento fundamental, pois possibilita ao aluno-professor uma aproximação com o seu futuro campo de trabalho, ou seja, a escola e a sala de aula (PIMENTA,2006).



As diversas situações de aprendizagem vivenciadas e implementadas durante o Estágio Supervisionado, a partir da implantação do projeto de Intervenção Pedagógica, favoreceram a edificação de uma prática pedagógica dinâmica, buscando atender as demandas da sociedade moderna, num processo investigativo e construtor de diferentes saberes. Nesta perspectiva, pretende-se abordar as diversas formas de interferência do estágio sobre a prática pedagógica do professor, ressaltando as contribuições oferecidas à edificação de uma ação docente organizada e dinâmica (CASTELLAR, 2010/PIMENTA,2006) .

2- METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado III sugere que sigamos algumas orientações para desenvolvermos metodologias que serviam como base para nossa formação acadêmica. A concepção, produção e execução do Projeto de Intervenção pedagógica cumpriu esse objetivo, uma vez que possibilitou compreender a importância da integração entre teoria e prática, a importância do trabalho de campo e das categorias geográficas no processo de ensino aprendizagem de geografia (CAVALCANTI,2002).

Para se alcançar esse objetivo o osso projeto foi dividido em quatro etapas que apresentamos a seguir:

- **1º momento** – Conhecer o cotidiano escolar do IFG- Instituto de Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás em Aparecida de Goiânia - GO.
 - Análise do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional do IFG- GO
 - Implantação das pesquisas de diagnósticos e de levantamento de dados socioeconômicos
 - Análise dos livros didáticos.
- **2º momento** – Pesquisa de Campo e Bibliografia para Elaboração do Projeto de Intervenção Pedagógica
 - Análises dos livros didáticos sobre o tema
 - Pesquisa com os professores sobre o tema e a elaboração do projeto (elaborar questionários)
 - Pesquisa com os alunos sobre o tema (aplicar questionários)
 - Pesquisas bibliográficas
 - Elaboração do projeto de intervenção.
- **3º momento** – Execução do Projeto de Intervenção Pedagógica
 - Elaboração dos planos de aula e das atividades pedagógicas



- Planejamento de atividades
- Ministrar regências em sala de aula
- Realização do trabalho de campo
- **4º momento** – Finalização e avaliação do Estágio e escrita do relatório
 - Avaliação do Estágio
 - Elaboração e entrega do relatório final do Estágio em forma de artigo

É importante ressaltar que cada momento foi planejado anteriormente e que a cada etapa concluída era feita a análise dos dados e das vivências com o intuito de cruzar todas as informações necessárias à prática pedagógica. As pesquisas foram fundamentais para entendermos o funcionamento do sistema educacional, qual o papel dos corpos docentes e discentes que formam a caracterização funcional das escolas, bem como, promover a aplicação dos conteúdos pedagógicos e epistemológicos de maneira significativa.

Nesse sentido, é que foram realizadas diversas visitas ao IFG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás na Cidade de Aparecida de Goiânia GO, onde desenvolvemos o trabalho de pesquisa, colhendo dados que nos proporcionou saber o plano de ação e o que representa a escola nas vidas dos alunos, além de observar a classe social a qual pertence os estudantes e os fluxos migratórios de seus tutores.

Para identificarmos o perfil socioeconômico dos alunos aplicamos nas três turmas com as quais vamos trabalhar o Projeto de Intervenção Pedagógica questionário fechado, onde confirmamos que são adolescentes na faixa etária entre quinze e dezesseis anos, oriundos de famílias de classe média baixa, onde 45% dos pais tem ensino superior completo, 25% tem ensino médio completo e 30% tem ensino fundamental completo ou não. São moradores de vários bairros atingindo um raio de até 15 km aproximadamente de distância com 90% residindo em casas próprias e apenas 10% moram de aluguel, onde 50% recebem acima de cinco salários mínimos, 40% recebem entre dois e quatro salários mínimos e apenas 10% recebem menos de um salário mínimo.

Após a colheita e análises dessas informações, conjuntamente, com a análise da entrevista com o professor, da observação das aulas e com os estudos bibliográficos realizados é que desenvolvemos e planejamos o projeto de intervenção pedagógica a ser realizado com os estudantes do IFG de Aparecida de Goiânia.

Todo esse processo de pesquisa, análise e estudos nos possibilitou a execução de um projeto de Intervenção Pedagógica conectado ao processo de formação das turmas que

estagiamos, bem como, o exercício pleno do processo de docência. A seguir, estaremos apresentando alguns resultados sobre a implantação do PIP durante o estágio.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação desse projeto possibilitou compreender que o exercício do Estágio Supervisionado pressupõe não somente a capacitação do acadêmico em sua formação, mas também a construção do exercício de ensinar. Tal condição fornece as competências necessárias ao docente de maneira que o mesmo se torne capaz de ir além da perspectiva tradicional de reprodução, fornecendo as condições necessárias ao exercício da alfabetização.

Assim fornecer as condições necessárias ao aluno para a compressão de tais conceitos torna-se papel do docente. É de fundamental importância o desenvolvimento de habilidades e competências que possam preparar o futuro professor para a realidade das escolas. O Estágio Supervisionado adentra a esta perspectiva como motor neste processo, pois concede ao acadêmico a oportunidade de executar os conteúdos já analisados no decorrer da graduação (PIMENTA,2006).

Constatamos então, que conciliar a teoria com a prática em sala de aula é uma tarefa árdua, que exige esforços, dedicação e comprometimento com a educação a cima de tudo. O sistema é parte de um processo sem uma receita específica, portanto no decorrer deste trabalho não mediremos esforços para que consigamos atingir o objetivo principal de elaborar um Projeto de Intervenção Pedagógica, que será de grande contribuição para nossa formação educacional.

O estágio nos deu a oportunidade de testar na prática o aprendizado teórico científico adquirido na academia, agregado ao conhecimento pedagógico para que seja feita uma reflexão do que podemos melhorar. Portanto, afirmamos nossos papéis de mediadores, integrando as questões relativas ao desenvolvimento individual, à construção do conhecimento, à integração social, obedecendo a um parâmetro pedagógico, onde os alunos conseguem realizar cada momento de sua aprendizagem.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, é importante ressaltar que a concepção, planejamento e implantação de um Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) durante a realização do Estágio Supervisionado

em Geografia demonstrou que é possível promover uma formação integrada e significativa dos alunos-professores.

Formação esta que é incrementada e instrumentalizada pela prática da pesquisa, visto que, ela – a pesquisa- ao promover a conexão entre ensino-aprendizagem e teoria-prática, possibilita o exercício da docência a partir da investigação. Fator imprescindível para o entendimento dos processos de produções do conhecimento e agir pedagógico.

Desse modo é que para nos licenciando da geografia, o Estágio Supervisionado, a partir do PIP, foi a oportunidade de desenvolver todo um trabalho teórico acadêmico, fazendo a integração entre a Universidade/Escola, através do trabalho de regência em sala e posteriormente o trabalho de campo, ao qual professores, estagiários e alunos, puderam adquirir um conhecimento científico de formas diretas e produtivas.

5 - REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela D. **A propósito da questão teórico-metodológica no ensino de Geografia.** *Revista Terra Livre*, n. 8. São Paulo: AGB, 1991, p.83-90.

ALENTEJANO, Paulo R. R. e ROCHA-LEÃO, Otávio M. **Trabalho de Campo: uma ferramenta essencial para os geógrafos ou um instrumento banalizado.** *Boletim Paulista de Geografia*, São Paulo, nº84, p. 51-57. 2006

COMPIANI, M. e CARNEIRO C. D. R. **Investigaciones y experiências educativas: Os papeis didáticos das excursões geológicas.** *Ensenanza de las Ciências de La Tierra*, p 90-97, 1993.

CALLAI, Helena C. et al. **O estudo do município e o ensino de história e geografia.** Ijuí, Unijuí, 1988.

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia.** 2ª edição. São Paulo: Congage Learning, 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e Práticas de Ensino.** Goiânia: editora alternativa, 2002.

MARCOS, Valéria de. **Trabalho de Campo em Geografia: Reflexões sobre uma Experiência de Pesquisa Participante.** In: *Boletim Paulista de Geografia*. São Paulo: AGB, n. 84, p. 105 – 136, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores.** São Paulo: Cortez, 2006.

TERRA LIVRE. **O ensino de Geografia em questão e outros temas.** São Paulo: AGB, 1987.